

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Int./Mansão Camargo/Suíte de Clarice/Dia.

Denise fica aflita, se aproxima de Alfredo.

DENISE

Papai, você não pode ir embora, como eu vou ficar?

ALFREDO

Filha, você pode vir comigo se quiser, eu não tenho casa por enquanto, mas vou ficar em um hotel, e você será mais que bem-vinda, e vai poder namorar com quem você ama.

Denise fica feliz, abraça Alfredo.

DENISE

Eu vou com você, então!

CLARICE

(ri debochando) Que cena mais ridícula. Vão logo, vai ser muito melhor sem vocês aqui, dois fardos.

DENISE

(triste) É muito triste saber que você pensa isso sobre mim.

CLARICE

Você supera.

ALFREDO

Vai arrumar suas coisas Denise, daqui a pouco vamos embora.

Denise sai, Alfredo encara Clarice.

CLARICE

Eu vou descer, assim você fica sossegado para arrumar suas coisas.

Clarice sai, Alfredo fica triste, pensativo.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Quarto de Marta/Dia.

Marta, Carlos, e Camila estão reunidos,
conversando.

MARTA

Por tudo isso que te falei, filha, é que não quis
contar para o Carlos, que eu estava grávida, não
queria atrapalhar a vida dele, e nem causar
constrangimento.

CARLOS

O que eu acho uma bobagem, e incorreto, eu deveria
saber da sua gravidez.

MARTA

Assim você não ajuda.

Camila está triste, pensativa.

CAMILA

Esse tempo todo achei que o meu pai estava
morto... E agora descubro que ele está vivo, e que
é o tio da Liz... minha prima, eu faço parte dessa
família, mamãe, e você me jogou no quarto dos
empregados!

MARTA

Eu sei que não agi certo, mas vejo isso hoje,
porque na época fiz o que achei correto.

CAMILA

(nervosa) Isso nunca foi o certo!

MARTA

Me perdoa, Camila, é o que te peço, eu sei que
errei, mas quero a sua compreensão.

CAMILA

Não me pede nada agora, mamãe, porque estou com muita raiva e inconformada.

CARLOS

Camila... Eu sei que não é fácil, fiquei sem o meu amor e nem imaginava que tinha uma filha, mas eu perdoei a Marta, porque a amo muito.

Marta sorri um pouco.

CARLOS

(cont.) E eu sei que você também a ama, e está certa em não querer falar agora, mas eu quero que você saiba que eu estou feliz por saber que você é minha filha, ainda temos tempo para nos conhecermos melhor.

CAMILA

Você tem razão, e eu quero muito isso, me aproximar de você.

CARLOS

(sorri) Que bom, já sabemos que temos algo em comum: Paixão por direito.

CAMILA

(sorri) Verdade.

MARTA

Eu vou deixar vocês a sós... E filha, eu sinto muito que você tenha descoberto pela Kira.

CAMILA

Se não fosse ela, quando eu iria descobrir? Então não foi ruim.

MARTA

Foi sim! Porque ela agiu de má fé.

CAMILA

Vocês vão contar para a Liz?

MARTA

O que?

CAMILA

Que Carlos é o meu pai?

CARLOS

Vamos, se der hoje mesmo.

MARTA

Espero que ela não seja mais uma a brigar comigo.

Marta fica chateada.

Cena 3/Int./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.

Josivaldo entra, está andando com dificuldade, o rosto está com alguns hematomas, José se aproxima.

JOSÉ

Josivaldo, o que você tá fazendo aqui?

JOSIVALDO

Que pergunta besta, eu vim trabalhar.

JOSÉ

Quebrado assim você vai fazer o que?

JOSIVALDO

Qualquer coisa, menos ficar em casa olhando pro teto.

JOSÉ

Volta pra casa, é melhor pra você.

JOSIVALDO

Não, eu vim porque não quero ficar sozinho, vou ver se o Fábio quer minha ajuda.

JOSÉ

(preocupado) É ele quem precisa de ajuda... Quase acontece uma desgraça aqui, eu não sei como, mas a prateleira que a gente coloca os rolos de linha, virou em cima da gente, eu só to aqui em pé falando com você, porque o Fábio me empurrou, e tudo foi pra cima dele.

JOSIVALDO

(preocupado) E ele ta onde?

JOSÉ

No hospital, a dona Liz, elevou ele, e eu tô louco pra saber se ele ta bem.

Cena 4/Int./Mais Tarde/Mansão Camargo/Sala/Dia.

Liz entra ajudando Fábio.

FÁBIO

Liz, eu tô bem, posso andar sozinho.

LIZ

Para de ser mal agradecido, e me deixa te ajudar.

FÁBIO

Você sabe que eu/

Liz tampa a boca de Fábio com a mão.

LIZ

Sei, então não precisa falar que não queria vir aqui, porque é isso que você fala a cada meio minuto.

Kira se aproxima, observa Liz e Fábio, sorri falsa.

KIRA

Não esperava ver vocês aqui essa hora.

LIZ

Aconteceu um acidente com Fábio, fomos ao hospital, e achei melhor que ele se recuperasse aqui em casa.

Fábio se senta no sofá com a ajuda de Liz.

FÁBIO

Kira, fala para a sua amiga, que eu não sou criança, que tô bem, que ela não precisa ficar em cima de mim o tempo todo.

KIRA

(ri) Não vai adiantar falar, porque a Liz, é teimosa.

FÁBIO

Ah, isso eu sei desde o dia que conheci ela.

LIZ

Eu estou aqui, vocês vão ficar falando de mim como se eu não estivesse presente?

Clarice se aproxima, não gosta de ver Fábio, disfarça.

CLARICE

(a Fábio) Como vai?

FÁBIO

Ótimo, até já posso ir pra casa.

LIZ

Você não vai, o médico disse que você tem que ficar de repouso uma semana, e é esse o tempo em que você vai ficar aqui.

Fica com raiva, olha Kira, que sorri sínica, Marta desce as escadas.

MARTA

O quarto de hóspedes já está pronto, se quiser pode subir.

FÁBIO

Eu já to aqui contra a minha vontade, não vou ficar trancado no quarto o dia todo.

LIZ

Para de reclamar hein, e pode ficar aqui, contanto que fique quieto, sem se mexer.

Denise e Alfredo descem as escadas, estão carregando suas malas, Liz entranha.

LIZ

Vocês vão viajar?

DENISE

Não prima, nós vamos embora.

LIZ

(surpresa) Por que?

CLARICE

Tivemos uma pequena discussão, eu implorei para que eles ficassem, mas não adiantou.

ALFREDO

(sorri irônico) Para de mentir Clarice, pelo menos uma vez na vida, fala a verdade.

CLARICE

Eu peço mais uma vez, não vão embora.

ALFREDO

(ri) Ainda bem que eu não gosto de violência, porque se não, já teria perdido a cabeça.

LIZ

Então fala pra mim Alfredo, porque vocês estão indo embora?

Clarice encara Alfredo com raiva, Kira, Fábio e Marta, estão curiosos.

ALFREDO

Eu vou te contar a verdade Liz, quando cheguei em casa hoje, ouvi a Denise pedindo permissão á Clarice, para se despedir do Josivaldo/

CLARICE

Você não vai falar nada! Não pode inventar um monte de mentiras!

DENISE

O papai está falando a verdade, e ele nem contou a pior parte.

CLARICE

(nervosa) Se querem ir, vão de uma vez!

LIZ

Eu quero ouvir o que eles tem a dizer, pelo seu comportamento, coisa boa é que não é.

DENISE

A surra que Josivaldo levou ontem, não foi assalto, foi ela que mandou fazer aquilo com ele.

Liz e Fábio olham Clarice inconformados, Kira sorri gostando, mas disfarça.

MARTA

Como você foi capaz de fazer uma coisa assim?

CLARICE

Você não se mete!

LIZ

(inconformada) Clarice, eu não sabia que você poderia agir mais baixo, depois que soube do desvio dos benefícios, mas eu estava enganada, até que ponto você chegou.

CLARICE

Minha filha não pode namorar com ele! Esse sujeito é pobre!

LIZ

E por isso você mandou dar uma surra nele, acha isso certo?

ALFREDO

Ela fez para amedrontar a Denise, e deu certo, mas eu dessa vez não vou permitir que uma injustiça dessa vença.

LIZ

E nem eu, vocês dois podem desfazer as malas, não quero que vão. (encara Clarice) Pode fazer as malas, Clarice, porque quem sai daqui é você.

Clarice encara Liz.

Cena 5/Int./Tecelagem Santa

Isabel/Administração/Escritório de Eduarda/Dia.

Eduarda está fazendo uma pesquisa no computador, procura pela amante de César, lê algo que a deixa assustada, Erasmo entra.

ERASMO

Duda, você já falou para a Liz, sobre a ideia que teve?

EDUARDA

Não tive tempo...

Se levanta se aproxima de Erasmo.

EDUARDA

Eu acho que já sei porque César voltou.

ERASMO

Por que?

EDUARDA

A mulher com quem ele me traiu, está morta.

ERASMO

E o que isso tem a ver com ele ter voltado?

EDUARDA

Ela foi assassinada, não tem muitos dias, a polícia encontrou o corpo dela, e eu conhecendo o César como conheço, sei que ele pode ter matado essa mulher, e vindo pra cá como álibi.

ERASMO

Não exagera meu amor, que seu ex marido não vale nada, eu sei, mas ser assassino é outra coisa.

EDUARDA

César é violento, não tem paciência para muitas coisas, e sim ele é capaz de matar, eu vivi um pesadelo ao lado dele, eram gritos, ofensas, traições, ele chegou a me agredir fisicamente também, chegou uma hora que não aguentei e pedi o divórcio.

ERASMO

Se é assim é melhor a gente investigar isso.

EDUARDA

Concordo, se César matou essa mulher, ele tem que ser preso!

Cena 6/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

CLARICE

Liz, eu agi pelo bem da minha filha.

FÁBIO

Pelo que to vendo, você pensa no seu bem.

CLARICE

E você não se mete! Vai querer defender seu amiguinho mesmo.

FÁBIO

Isso eu vou mesmo, porque Josivaldo, merece isso.

DENISE

Ele é uma pessoa incrível, me sinto muito bem ao lado dele.

CLARICE

Está bem... Vamos conversar melhor então.

LIZ

Dessa vez você sai dessa casa, Clarice.

KIRA

Amiga, você não acha que está pegando pesado demais com a sua tia?

LIZ

Não, com essa coisa horrível que ela fez, já são três vezes que Clarice mostra o caráter dela, ou melhor, a falta dele, e não sou obrigada a conviver com uma cobra desse tipo.

CLARICE

(raiva) Está bem, Liz, eu vou embora, mas eu quero que você saiba que eu vou me vingar de você.

LIZ

(irônica) Nossa, estou morrendo de medo.

Clarice se aproxima de Liz, a encara.

CLARICE

(fria) Quando eu soube da morte horrível que Geraldo teve, eu achei pouco, acho que ele e aquele seu marido imbecil, deveriam ter queimado muito mais tempo.

Liz fica sentida, se controla, encara Clarice.

LIZ

Pode tentar me provocar, não vai conseguir, e nem mudar a minha decisão, eu nunca mais quero te ver aqui, e quando você sair, vou pedir aos seguranças que revistem suas coisas, porque daqui você leva o que é seu, e o que é meu fica.

Liz se afasta de Clarice, se aproxima de Fábio.

LIZ

Vamos subir, quero te mostrar o quarto que você vai ficar.

FÁBIO

(sorri) Depois dessa esculhambada que você na cobra ai, faço o que você quiser.

Liz sorri disfarça.

LIZ

Alfredo, você ajuda o Fábio a subir as escadas?

ALFREDO

Claro.

FÁBIO

Não precisa, eu quebrei as costelas e não as pernas, mas a madame não entende, eu vou sozinho.

LIZ

Tudo bem então. (a Marta) Vá com a Clarice e olha tudo o que ela coloca nas malas, depois você a acompanha até a saída, e pede para revistarem tudo de novo.

MARTA

(sorri) Pode deixar.

Fábio se levanta com um pouco de dificuldade, sobe as escadas com Liz, Alfredo encara Clarice.

ALFREDO

(sorri maldoso) Acho bom você ir fazer as malas, antes que a Liz, jogue suas coisas pela janela.

CLARICE

(ódio) Vocês vão pagar por essa humilhação!

Clarice sobe as escadas, Marta vai atrás dela, Alfredo abraça Denise.

Cena 7/Int./Faculdade/Lanchonete/Dia.

Camila e Gabriel estão sentados conversando.

CAMILA

Minha mãe não deveria ter tirado de mim o direito de fazer parte daquela família.

GABRIEL

Eu entendi o lado da Marta, ela quis poupar o seu pai e a ela mesma de passar por situações constrangedoras, de ouvir coisas que iriam magoar aos dois.

CAMILA

Mesmo assim, as coisas teriam sido mais fáceis pra mim.

GABRIEL

Eu não gosto quando você fala com seu lado ambiciosa.

CAMILA

Gabriel, um pouco de ambição não faz mal, eu quero ser uma ótima advogada e ter tudo que eu mereço, qual problema?

GABRIEL

O problema é você se deixar levar pelo dinheiro, e esquecer as coisas importantes da vida.

Gabriel se levanta.

GABRIEL

Eu vou para a aula, mais tarde nos falamos.

Gabriel beija Camila, sai, Daniel se aproxima, se senta ao lado de Camila.

DANIEL

Discutiram de novo, não é?

CAMILA

Isso já está virando rotina entre nós.

DANIEL

Já te falei mil vezes que ele não te merece, ele pensa pequeno.

CAMILA

Isso é verdade, as nossas brigas são por isso, eu quero tudo que mereço, e ele acha que sou ambiciosa.

DANIEL

Ele é pobre Camila, está acostumado com pouco, e sempre vai ser assim, abre o olho, ele não é o tipo de homem que vai te completar.

Camila fica pensativa.

Cena 8/Int./Mansão Camargo/Quarto de Hospedes/Dia.

Fábio está deitado na cama, Liz se senta ao lado dele.

LIZ

Eu vou até a tecelagem, quero resolver uma coisa, e o que você precisar, pode chamar a Marta, é só apertar o botão ao lado da sua cama.

FÁBIO

Desse jeito fico mal-acostumado.

LIZ

(sorri) Eu só quero que você se recupere logo.

Fábio segura a mão de Liz.

FÁBIO

Eu sei, e agradeço por tudo que ta fazendo por mim.

LIZ

Nossa, não vou esquecer de levar o guarda-chuva, você não reclamou, meu amor.

FÁBIO

(sorri) Seu amor? Sou eu?

LIZ

(levanta a sobrancelha) Não, estou falando com o abajur, é claro que é você. (sorri).

Liz beija Fábio.

FÁBIO

Fala para o José, que eu to bem, pra ele não se preocupar, e se der, avisa a dona Manu que vou ficar aqui.

Liz se levanta.

LIZ

Pode deixar que aviso a todos, já volto.

Liz sai, Fábio olha em volta, admirando o quarto, pensativo.

Cena 9/Int./Apartamento de Renato/Sala/Dia.

Clarice entra trazendo as malas, está com raiva.

RENATO

Clarice, por que você trouxe tudo isso?

CLARICE

(revoltada) Eu fui expulsa de casa!

RENATO

A Liz fez isso?

CLARICE

(ódio/chora) Fez! Renato, presta atenção, eu quero tirar tudo dela, você entendeu. (grita) Tudo!

RENATO

Fica calma, nós vamos resolver essa situação.

CLARICE

(nervosa) Você não tem noção do que aconteceu comigo hoje! Aquela lesma do meu marido pediu o divórcio, a tonta da minha filha vai namorar um pé rapado! E eu fui expulsa com uma mão na frente a outra atrás! E ainda fui revistada como uma criminosa!

RENATO

Mas você é uma criminosa.

CLARICE

(séria) Sou, e é por isso que nós dois vamos dar um jeito de tirar tudo, mas tudo mesmo que aquela cretina tem, e eu vou expulsar ela daquela mansão, e sem direito de levar nada! Você está comigo nisso ou não?

RENATO

(sorri) Claro que sim, pode contar comigo.

Clarice sorri maldosa.

Cena 10/Int./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.

Liz e José estão conversando.

JOSÉ

A senhora não sabe o alívio que é saber que o Fábio está bem.

LIZ

Está sim, vai se recuperar, está na minha casa, se eu o deixasse sozinho, ele não iria se cuidar direito.

JOSÉ

Isso é mesmo, nunca vi pessoa mais teimosa.

LIZ

(sorri) Não foi fácil convencer o Fábio, mas consegui.

JOSÉ

Dona Liz, eu posso visitar ele?

LIZ

Claro que sim, você será muito bem vindo na minha casa, e se os outros quiserem fazer uma visita também vão poder ir, mas amanhã, assim hoje ele descansa.

JOSÉ

(sorri) Obrigado dona Liz.

LIZ

Agora eu vou ver as câmeras de vídeo, quero ver como foi o acidente, não é normal uma prateleira como aquela cair do nada.

JOSÉ

Também achei estranho dona Liz, aquilo é firme e pesado, não cai atoa.

Alex se aproxima.

LIZ

Que bom que está aqui Alex, me leva para ver as câmeras de segurança.

ALEX

Por que você quer ver isso?

LIZ

Porque quero ver o acidente do Fábio.

ALEX

(disfarça) Os parafusos não estavam bem colocados.

OSÉ

Que parafuso? Não tem parafuso na prateleira.

LIZ

Eu quero ver e se você não me levar, sou sozinha.

ALEX

Não, eu vou com você, vamos lá.

Alex e Liz saem, José fica pensativo.

Cena 11/Int./Mansão Camargo/Quarto de hóspedes/Dia.

Fábio está dormindo, Kira entra, sorri o admirando, se senta ao lado dele, acaricia o corpo de Fábio, o beija, Fábio acorda assustado.

FÁBIO

Ficou doida? O que você ta fazendo aqui?

KIRA

(ri) Vim te ver.

FÁBIO

Já viu? Agora sai.

KIRA

Sabe que eu adoro esse seu jeito grosseiro, é tão sexy.

FÁBIO

Kira, eu não sei se você tá sabendo, mas eu to namorando a Liz.

KIRA

Qual problema? Não sou ciumenta.

Kira beija Fábio, Marta entra, fica surpresa, inconformada.

MARTA

(nervosa) Kira!

FÁBIO

(aflito) Marta, eu tava dormindo, acordei com essa doida em cima de mim, e ela foi ela que me beijou!

Kira se levanta, ri.

KIRA

Para de dar satisfação pra ela? É só uma empregada.

MARTA

(raiva) Eu acredito no Fábio, porque sei o tipo de vagabunda que você é!

KIRA

Ei, olha como fala comigo, hein.

MARTA

Eu não fiz nada quando te vi se agarrando com o
Maurício, mas dessa vez não vou deixar você
estragar a felicidade da Liz!

KIRA

(provocando) E vai fazer o que?

**Marta dá um tapa no rosto de Kira, puxa o cabelo
dela, segura com força.**

MARTA

(raiva) Eu vou dar o que você merece!

**Marta dá vários tapas no rosto de Kira, que tenta
se defender, Marta a segura pelo braço.**

KIRA

(grita) Me solta!

MARTA

Se eu te ver de novo perto do Fábio, eu vou contar
tudo que eu sei para a Liz! Agora sai daqui!

**Marta empurra Kira para fora do quarto, fecha a
porta.**

FÁBIO

Voou pena de galinha pra todo lado.

Marta respira fundo, se acalmado.

MARTA

A Liz não sabe que a Kira tinha um caso com o
marido dela/

FÁBIO

Não vou contar nada.

Cena 12/Int./Mansão Camargo/Corredor dos
Quartos/Dia.

Kira se levanta do chão com dificuldade, está chorando de raiva.

KIRA

Maldita, você vai pagar caro por isso.

Fim do Capítulo